

Nota Técnica SEI nº 2164/2024/MTE

Assunto: **validação de cursos ofertados pelo Exército Brasileiro.**

Senhor(a) Senhor Secretário,

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. A presente Nota Técnica trata da validação dos planos de cursos enviados a esta área técnica, pelo Comando do Exército, no âmbito de Acordo de Cooperação Técnica nº 007/2022 (Doc. SEI 22303973) firmado entre Ministério do Trabalho e Emprego e o Comando do Exército.

ANÁLISE

2. O Ministério do Trabalho e Emprego - MTE e o Comando do Exército, assinaram Acordo de Cooperação Técnica que tem como objeto reconhecer e validar as qualificações profissionais oferecidas pelo Comando do Exército aos cabos e soldados. Esse acordo visa aprovar e certificar os cursos que qualificam e proporcionam experiência profissional, para inserção no mercado de trabalho.

3. Dentro das atribuições dos partícipes, cabe ao Comando do Exército encaminhar ao Ministério do Trabalho e Emprego, os planos de cursos que sistematizam os programas-padrão das qualificações militares. Esses planos devem ser analisados e validados, juntamente com as respectivas justificativas que evidenciem a semelhança entre a qualificação militar proposta e as ocupações civis listadas na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), conforme mencionado na cláusula quinta do acordo.

4. Por sua vez, cabe ao Ministério do Trabalho e Emprego receber, analisar e validar os planos dos cursos desenvolvidos pelas organizações militares do Comando do Exército, observando o alinhamento das atividades do curso com as atividades listadas na ocupação correspondente, de acordo com estipulado na cláusula quarta do mesmo acordo.

5. Dessa forma, cumprindo o previsto no Acordo de Cooperação Técnica - ACT, o Comando do Exército enviou por meio do Ofício n° 242-A3.2/A3/GabCmtEx (SEI 34619638) trinta planos de cursos, conforme descrito a seguir:

a. qualificação de Operador de Betoneira (2205817);
b. qualificação de Operador de Britador de Mandíbulas (SEI 2205827);
c. qualificação de Bombeiro Hidráulico (SEI 2205845);
d. qualificação de Eletricista de Instalações (SEI 2205854);
e. qualificação de Pedreiro (SEI 2205880);
f. qualificação de Auxiliar de Logística (SEI 2205894);
g. qualificação de Auxiliar de Logística (SEI 2205899);
h. qualificação de Auxiliar de Enfermagem (SEI 2205904);
i. qualificação de Auxiliar de Logística (SEI 2205915);
j. qualificação de Mecânico de Manutenção de Aeronaves (SEI 2205922);
k. qualificação de Resgatista (SEI 2205953);
l. qualificação de Bombeiro de Aeródromo (SEI 2205962);
m. qualificação de Cozinheiro Geral (SEI 2205970);
n. qualificação de Empilhadeira (SEI 2205980);
o. qualificação de Empilhadeira (SEI 2205997);
p. qualificação de Empilhadeira (SEI 2206006);
q. qualificação de Auxiliar de Logística (SEI 2206010);
r. qualificação de Operador de Abastecimento de Combustível de Aeronave (SEI 2206037);
s. qualificação de Técnico de Comunicação de Dados (SEI 2206045);
t. qualificação de Técnico de Manutenção de Equipamento de Transmissão (SEI 2206053);
u. qualificação de Armador de Estrutura de Concreto Armado (SEI 2206061);
v. qualificação de Operador de Compressor de Ar (SEI 2206094);
w. qualificação de Operador de Máquinas-ferramenta Convencionais (SEI 2206112);
x. qualificação de Oxidador/Mestre de Galvanoplastia (SEI 2206132);
y. qualificação de Costureiro Velamista (SEI 2206154);
z. qualificação de Artífice do Couro/Costurador de Lonas e Encerados (SEI 2206181);
aa. qualificação de Agente de Higiene e Segurança (SEI 2206191);
ab. qualificação de Magarefe (SEI 2206206);
ac. qualificação de Técnico de Manutenção de Sistemas de Aeronaves (SE1 2206220).

6. Os planos de cursos apresentados descrevem tanto as atividades teóricas que serão ministradas quanto as atividades práticas que serão desenvolvidas pelo profissional em treinamento. No âmbito do Acordo de Cooperação Técnica nº 007/2022, compete ao Ministério do Trabalho e Previdência avaliar se as atividades propostas para os cursos, tanto teóricas quanto práticas, estão alinhadas com as atividades listadas na ocupação correspondente, utilizando a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e o Quadro Brasileiro de Qualificações (QBQ) deste Ministério como referência para essa análise.

7. A carga horária dos cursos está dividida em matérias básicas, matérias específicas e prática. As matérias básicas incluem: comunicações; conhecimentos diversos; educação moral e cívica; hierarquia e disciplina militar; higiene e primeiros socorros; justiça e disciplina; prevenção de acidentes; prevenção e combate a incêndio; e boas maneiras e conduta militar.

8. Assim sendo, prosseguiremos com a análise de cada plano de curso, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Curso/CBO Associada	Plano de Curso Proposto - Atividades Práticas a serem desenvolvidas	Atividades Executadas pela ocupação conforme a CBO	Carga Horária

Operador de Betoneira - CBO 7154-05	• Executar a inspeção e a lubrificação das engrenagens, a limpeza do tambor, da caçamba e das demais peças da betoneira; • Operar a betoneira; • Preparar concreto com a betoneira; • Descarregar concreto da betoneira; • Identificar e sanar panes na betoneira; • Manusear diferentes tipos de ferramentas; • Realizar a manutenção das ferramentas; • Realizar a manutenção da betoneira; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Programam a produção e o fornecimento de concreto e massa asfáltica e misturam seus agregados; • Preparam o ambiente, os equipamentos de trabalho e os insumos do concreto e da massa asfáltica; • Planeja a produção e o fornecimento de concreto, examinando a ordem de serviço, estabelecendo o cronograma da produção e prevendo o tempo e o itinerário para o transporte; • Prepara o caminhão-betoneira, inspecionando sistemas elétrico, mecânico e hidráulico, verificando pneus, examinando níveis de óleo e água e testando o funcionamento. Reabastece combustível. Solicita serviço de manutenção, descrevendo as avarias constatadas; • Prepara os insumos, examinando a umidade da areia e avaliando a quantidade de água no concreto. Analisa o traço - Resistência Característica do Concreto à Compressão (FCK-Feature Compression Know) -, verificando com exatidão a medida de material com relação à estrutura em que será utilizado. Mede os insumos conforme o traço; • Relaciona insumos, quantificando seu peso e seu volume; • Abastece a betoneira com água e com insumos e aciona a mistura de agregados. Confere a densidade do concreto conforme ordem de serviço; • Verifica o acesso ao local de descarga e posiciona o caminhão-betoneira. Monta bicas no caminhão-betoneira. Controla o volume de descarga. Coleta amostra do concreto para laboratório. Registra horário de descarga do concreto, com relação ao prazo previsto; • Registra em software o cronograma de trabalho, a relação de insumos, os horários da carga e descarga do concreto e outras informações dos processos de produção e entrega; • Conserva a organização do local de trabalho. Mantém os instrumentos de trabalho limpos e organizados. Limpa e higieniza as bicas e a betoneira; • Reaproveita material, sempre que possível. Descarta resíduos de acordo com normas ambientais; e • Trabalha com segurança, prevenindo acidentes e utilizando equipamentos de proteção individual. Sinaliza e orienta as pessoas sobre as áreas de risco.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas. Totais: 812 horas;
Operador de Britador de Mandíbulas - CBO 7121-20	• Caracterizar o britador, identificar a finalidade, o emprego e a nomenclatura aplicada; • Observar as regras para instalação dos britadores; • Identificar os componentes e os comandos que acionam o britador; • Instalar e operar o britador; • Identificar e sanar panes no britador; • Manusear diferentes tipos de ferramentas; • Realizar a manutenção das ferramentas. • Realizar a manutenção do britador; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Planeja a operação de britagem primária de rochas e minérios - parte do processo de cominuição -, seguindo ordens de serviço e especificações. Verifica a quantidade de fragmentos de rocha e minério e estima o tempo para realização do trabalho. Examina o tamanho dos fragmentos a serem britados, para evitar que um deles – com tamanho excessivo - trave o britador, fazendo com que as correias patinem ou se rompam; • Realiza ajuste do britador e seleciona os dentes, de acordo com o tamanho final esperado dos fragmentos de rocha ou minério; • Introduz fragmento de rocha ou minério a ser britado no espaço entre duas mandíbulas - uma placa metálica móvel (mandíbula móvel) e uma placa metálica fixa (mandíbula fixa) -, que se aproximam e se afastam; • Tritura os fragmentos por compressão, acionando os movimentos de aproximação e de afastamento das mandíbulas, esmagando a rocha ou o minério. Continua o processo de esmagamento, tornando o material progressivamente menor, até que os pedaços estejam suficientemente pequenos para cair pelo fundo da máquina. Encaminha - em correias transportadoras ou de outra forma - o material britado para a etapa subsequente de comunuição ou, no caso de já ter a granulometria compatível para utilização, ao local de depósito; • Realiza a manutenção básica do britador de mandíbulas, limpando-o e lubrificando-o, para conservá-lo em boas condições. Requisita o encaminhamento do equipamento para manutenção corretiva, quando constatado problema no funcionamento; • Preenche relatório de campo; • Descarta resíduos de acordo com as regras da empresa; e • Trabalha com segurança, cumprindo normas e utilizando equipamentos de proteção individual e coletiva. Previne acidentes, identificando área e situações de riscos.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas.

Bombeiro Hidráulico - CBO 7241-10	• Utilizar ferramentas para instalações hidráulicas; • Executar emendas, junções, cortes, aberturas de roscas e solda; • Instalar registro de controle hidráulico; • Substituir a tubulação da rede hidráulica; • Aumentar o escoamento da água em rede hidráulica; • Ligar pontos de água às dependências; e • Identificar o efeito corrosivo da água e agentes químicos.	• Operacionalizam projetos de instalações de tubulações, definem traçados e dimensionam tubulações; • especificam, quantificam e inspecionam materiais; preparam locais para instalações, realizam pré-montagem e instalam tubulações; e • Realizam testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Protegem instalações e fazem manutenções em equipamentos e acessórios.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;
Eletricista de Instalações - CBO 7156-15	• Instalar eletrodutos, conduítes e caixas; • Realizar ligações elétricas; • Utilizar os instrumentos para medições de um circuito eletrificado; • Empregar geradores e transformadores; • Aplicar medidas de primeiros socorros; • Sanar defeitos de receptores termoelétricos; • Reparar uma rede elétrica; • Instalar rede elétrica de acampamento; • Realizar a manutenção das ferramentas; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Planeja as instalações elétricas prediais e industriais, a instalação de distribuição de energia e os serviços comerciais de alta e baixa tensão, estabelecendo cronograma, quantificando e especificando materiais e selecionando equipamentos e ferramentas. Pode orçar os serviços; • Realiza instalações elétricas prediais, incluindo a instalação de dutos, quadros de distribuição, pontos de luz e tomadas. Faz a passagem de fios e cabos pelos dutos, o balanceamento de cargas e o teste das instalações; • Realiza instalações elétricas industriais, instalando comandos e controles elétricos em diversos equipamentos. Instala motores elétricos, grupos geradores, equipamentos de potência, terminais de alta tensão e banco de capacitores. Instala inversores e retificadores, dentre outros equipamentos eletroeletrônicos auxiliares. Emenda e solda condutores elétricos. Faz medidas elétricas; • Efetua serviços comerciais de alta e baixa tensão, instalando medidor de energia, transformador de potência e corrente. Interliga e vistoriar a unidade consumidora e inspeciona a medição do consumo. Desliga e religa o fornecimento de energia; • Realiza instalações de distribuição de alta e baixa tensão, instalando e equipando postes. Instala condutores e acessórios, transformadores e iluminação pública. Testa a rede de distribuição; • Executa serviços de manutenção elétrica preventiva e corretiva em instalações, máquinas, equipamentos e sistemas, em alta e baixa tensão, de acordo com o plano de manutenção; • Faz relatório do serviço, detalhando etapas realizadas e registrando ocorrências; • Controla estoque de materiais, podendo requisitar reposição; • Controla desperdícios de material. Separa, identifica e classifica resíduos – sólidos e líquidos -, para descarte, reúso e reciclagem. Realiza o descarte de acordo com as normas ambientais; • Mantém equipamentos, ferramentas, instrumentos e acessórios de trabalho organizados, acondicionados e em plenas condições de uso e funcionamento; e • Zela pela segurança no trabalho, identificando e sinalizando áreas de risco; prevenindo incêndio e acidentes; e usando Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) e Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Pode prestar primeiros socorros.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;

Pedreiro - CBO 7152-10	• Executar reparos em instalações; • Preparar argamassas e concretos; • Executar serviços de alvenaria e concretagem em obras; • Executar nós de emendas e amarrações; • Executar a ligação de cabos de aço; • Construir pontos de ancoragem; • Construir aparelhos de força; • Realizar a manutenção das ferramentas; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Prepara e organiza o trabalho, verificando ordens de serviço; interpretando projeto e especificações técnicas; selecionando ferramentas e equipamentos; especificando e quantificando materiais a serem utilizados na obra. Pode elaborar orçamento. Pode usar BIM - Modelagem da Informação da Construção (Building Information Modeling), para conhecimento do projeto e para posterior registro das atividades executadas; • Constrói as fundações, providenciando as fôrmas para as fundações, cavando o local para as sapatas, preparando o concreto e aplicando o concreto nas fundações; • Constrói estruturas de alvenaria, fazendo marcações na obra, de acordo com o projeto; preparando a argamassa – ou providenciando sua preparação -, para o assentamento; e assentando os tijolos, blocos e elementos vazados. Apruma, alinha e nivela as alvenarias. Assenta as vergas nos vãos. Aplica o concreto nas cintas de amarração sobre as alvenarias. Chumba os tacos e tarugos para fixação das aduelas. Monta as lajes pré-moldadas. Concreta os pilares, os pilaretes e as lajes; • Aplica revestimentos em paredes e tetos. Inicia com a aplicação de uma camada de emboço, sobre a superfície chapiscada, e de uma camada de reboco - que podem ser substituídas por uma camada única de argamassa industrializada -, para regularizar a superfície. A seguir, assenta, nas paredes, azulejos, pedra natural e/ou artificial ou outras peças. Assenta acabamentos – tais como soleiras e peitoris - em portas e janelas; • Aplica revestimentos em pavimentos, preparando e aplicando argamassa para o contrapiso e assentando cerâmicas, madeira, pedra natural e/ou artificial ou outro material; • Executa assentamentos de elementos complementares, tais como banheiras, portões, gradeamentos, entre outros; • Pode realizar demolições totais ou parciais de edificações, fazendo escoramento, se necessário; • Pode reparar ou substituir partes danificadas de uma edificação; • Verifica a qualidade do trabalho executado, considerando as especificações técnicas pré-definidas no projeto; • Procede à limpeza e à conservação de equipamentos e ferramentas de trabalho; • Controla desperdícios de material; • Seleciona materiais reutilizáveis e faz o descarte de resíduos de modo ecologicamente adequado; e • Zela pela segurança, prevenindo incêndio e outros incidentes e utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC). Pode prestar primeiros socorros.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;
Auxiliar de Logística - CBO 4141-40	• Serrar e furar uma peça; • Tornear uma peça; • Operar o limador e a fresadora; • Operar e manutenir máquinas de armazém; • Operar e manutenir guindaste; • Participar dos trabalhos de operação de uma instalação logística; • Operar a cadeia de suprimento classes V e IX; • Realizar a manutenção das ferramentas; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Recepcionam, conferem e armazenam produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos; • Fazem os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam os estoques; • Distribuem produtos e materiais a serem expedidos; • Organizam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar, preservando o estoque limpo e organizado; e • Empacotam ou desempacotam os produtos, realiza expedição materiais e produtos, examinando-os, providenciando os despachos dos mesmos e auxiliam no processo de logística.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;
Auxiliar de Logística - CBO 4141-40	• Identificar, separar e organizar os suprimentos por classes; • Empilhar os suprimentos Classe I e II; • Carregar, descarregar e manipular suprimentos frigorificados; • Auxiliar no controle de estoques; • Inspecionar as instalações quanto às medidas de prevenção e combate a incêndio, prevenção contra intempéries e contra a ação de animais daninhos; • Participar dos trabalhos de operação de uma instalação logística; • Operar a cadeia de suprimento Classe I e II; • Realizar a manutenção do material; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Recepcionam, conferem e armazenam produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos; • Fazem os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam os estoques; • Distribuem produtos e materiais a serem expedidos; • Organizam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar, preservando o estoque limpo e organizado; e • Empacotam ou desempacotam os produtos, realiza expedição materiais e produtos, examinando-os, providenciando os despachos dos mesmos e auxiliam no processo de logística.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;

Auxiliar de Enfermagem - CBO 3222-30	• Localizar ossos, músculos, articulações e partes do corpo humano; • Manipular instrumentos cirúrgicos; • Realizar curativos; • Aferir sinais vitais; • Preparar materiais para exames; • Construir uma instalação de saúde de campanha; • Operar a cadeia de suprimento Classe VIII; • Socorrer feridos traumatizados utilizando protocolo de atendimento pré-hospitalar convencional; • Socorrer feridos/vítimas: contusões no crânio/face, abdômen e tórax, hemorragias, queimaduras, intoxicação, animais peçonhentos, afogamento, choque elétrico, asfixia, infarto, parada cardiorrespiratória e efeitos do frio ou calor; • Transportar doentes e feridos; • Realizar a manutenção e descontaminação do material; • Eliminar rejeitos; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Efetua procedimentos de admissão do paciente, procedendo sua identificação e o acomodando no local de atendimento; • Presta atendimento básico ao paciente, ajudando-o nas refeições, a higienizar-se, a banhar-se a vestir-se e a caminhar; • Arruma e troca roupas do leito e muda o decúbito do paciente no leito para aumentar o conforto e evitar escaras; • Colhe sinais vitais do paciente e procede os devidos registros; • Administra medicamentos prescritos, identificando e conferindo a medicação a ser administrada - leito, nome e registro do paciente; • Pode ajudar a equipe de enfermagem em atividades complexas - como instalação de sonda nasogástrica e outros procedimentos invasivos - e em reanimação do paciente; • Pode auxiliar nos procedimentos pré-cirúrgicos como higienização do paciente e tricotomia; • Segue rigorosamente os protocolos de biossegurança, higienizando-se e protegendo-se a cada atividade junto ao paciente; e • Pode auxiliar na remoção de pacientes e nos cuidados do corpo pós-morte.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;
Auxiliar de Logística - CBO 4141-40	• Identificar, separar e organizar as classes de suprimentos; • Processar o recebimento dos suprimentos; • Operar e manutenir máquinas de armazém; • Auxiliar no controle de estoques; • Inspecionar as instalações quanto às medidas de prevenção e combate a incêndio; • Participar dos trabalhos de operação de uma instalação logística; • Operar a cadeia de suprimento de material de engenharia; • Realizar a manutenção das ferramentas; • Realizar as medidas de segurança; e utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Recepcionam, conferem e armazenam produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos; • Fazem os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam os estoques; • Distribuem produtos e materiais a serem expedidos; • Organizam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar, preservando o estoque limpo e organizado; • Empacotam ou desempacotam os produtos, realiza expedição materiais e produtos, examinando-os, providenciando os despachos dos mesmos e auxiliam no processo de logística.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;

Mecânico de Manutenção de Aeronaves - CBO 9141-05	• Auxiliar no abastecimento de uma aeronave; • Identificar as aeronaves do Exército e suas partes sensíveis; • Operar o equipamento de hangar; • Operar os equipamentos utilizados no depósito; • Manusear torquímetros, paquímetros e micrômetros; • Conduzir uma aeronave para fora do hangar e recolocá-la na sua posição original; • Preparar uma aeronave para o pernoite; • Remover e instalar carenagens, calibrar pneus e lavar a aeronave; • Participar de um briefing de voo; • Montar um local de aterragem e realizar o balizamento para o pouso de uma aeronave; • Preparar a aeronave para o transporte de cargas; • Realizar a manutenção do material e das ferramentas; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Planeja o trabalho, verificando ordens de serviço. Interpreta manuais, desenhos técnicos mecânicos e elétricos de motopropulsores, estruturas, sistemas diversificados da aeronave e componentes aviônicos, de acordo com o tipo – aviões e helicópteros, de grande, médio e pequeno porte – de aeronave. Analisa "diretivas de aeronavegabilidade" – notificações ou avisos de que existem deficiências de segurança conhecidas, associadas às aeronaves, que podem estar relacionadas à manutenção –, para cumprir diretrizes de segurança aeronáutica. Utiliza sistemas de informação de apoio à manutenção. Identifica novos materiais utilizados na construção de peças de motores e de estruturas; • Repara motores convencionais e motores a reação (a jato), removendo-os, corrigindo defeitos, instalando acessórios, executando ensaios não destrutivos e realizando revisão geral. Balanceia e instala motores. Coleta amostras de fluidos para análise laboratorial. Pode reparar aeronaves com motorização elétrica; • Repara estruturas de aeronaves, inspecionando-as a fim de detectar defeitos e verificando fixação de rebites. Repara chapeamento, aplica materiais compósitos e trata estruturas contra corrosão. Alinha superfícies em relação à fuselagem; • Repara sistema de combustível, examinando tipo de combustível, verificando nível e pressão do sistema e realizando destanqueamento (retirada de combustível dos tanques). Remove componentes; repara tanques; descontaminha o sistema; substitui componentes; e instala tanques. Realiza revisão geral de componentes e abastece os tanques; • Realiza manutenção do sistema de trem de pouso, removendo rodas, pneus, trens de pouso, amortecedores, atuadores e sistema de freios; revisando sistema de emergência e sistema de freio automático; montando e ajustando componentes. Lubrifica componentes mecânicos e realiza testes operacionais em componentes do trem de pouso; • Executa manutenção de sistemas elétricos e eletrônicos, verificando acionamento elétrico dos diversos sistemas; reparando e instalando componentes; • Faz manutenção do sistema de comandos de voo, inspecionando funcionamento de componentes, removendo comandos e balanceando superfícies de comando. Regula e instala comandos de voo; • Realiza manutenção do sistema interior de aeronaves, substituindo componentes de poltronas e revisando estado geral de poltronas e de cintos de segurança. Repara componentes do sistema da copa ("galley"). Conserta sistemas de som, vídeo, iluminação e comunicação. Substitui pisos e trilhos e repara componentes das toaletes; • Executa manutenção em sistemas diversificados, cumprindo rotinas de inspeção de manutenção e executando serviços de substituição de peças ou equipamentos. Substitui peças dos sistemas de oxigênio; ar-condicionado; pressurização; água potável; e de detritos. Substitui equipamentos de emergência. Substitui peças do sistema antichuva e antigelo, bem como do sistema de detecção e extinção de fogo. Pode realizar manutenção de sistemas hidráulicos; • Repara sistemas de hélices e de rotores de helicópteros, removendo-os e substituindo engrenagens, selos mecânicos e rolamentos. Balanceia e monta os sistemas. Ajusta conjunto de sincronismo de rotores; • Faz testes de componentes da aeronave, de acordo com procedimentos específicos, a fim de comprovar seu funcionamento. Testa funcionamento de motores; de sistemas de alimentação e geração de energia elétrica; e de sistema antiderrapagem. Realiza testes de freio do rotor de helicópteros e testes de funcionamento de rotores e hélices de helicópteros; • Preenche relatórios de avarias e fichas de inspeção; • Mantém o local de trabalho limpo e organizado. Descarta resíduos seguindo normas ambientais; e • Trabalha com segurança, aplicando conceitos de ergonomia e utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Sinaliza áreas de manutenção e delimita áreas de risco. Opera equipamentos de extinção de incêndio. Orienta balizamento de aeronaves. Realiza aterramento elétrico da aeronave em manutenção.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;

Resgatista - CBO 5151-35	• Auxiliar no abastecimento de uma aeronave; • Identificar as aeronaves do Exército e suas partes sensíveis; • Operar o equipamento de hangar; • Operar os equipamentos utilizados no depósito; • Manusear torquímetros, paquímetros e micrômetros; • Conduzir uma aeronave para fora do hangar e recolocá-la na sua posição original; • Preparar uma aeronave para o pernoite; • Remover e instalar carenagens, calibrar pneus e lavar a aeronave; • Participar de um briefing de voo;	• Visitam domicílios periodicamente; • Assistem pacientes, dispensando-lhes cuidados simples de saúde, sob orientação e supervisão de profissionais da saúde; • Orientam a comunidade para promoção da saúde; rastreiam focos de doenças específicas; • Realizam partos; • Promovem educação sanitária e ambiental; • Participam de campanhas preventivas; • Incentivam atividades comunitárias; • Promovem comunicação entre unidade de saúde,autoridades e comunidade; e • Realizam manutenção dos sistemas de abastecimento de água e executam tarefas administrativas.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;
Bombeiro de Aeródromo – CBO 5171-05	• Aplicar as técnicas de prevenção de incêndios; • Executar as técnicas de aplicação de agentes extintores; • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente; • Utilizar o traje de combate a incêndio e o equipamento de proteção respiratória; • Socorrer vítimas utilizando o protocolo de atendimento pré-hospitalar; • Executar as técnicas de salvamento em altura; • Executar o salvamento de vítimas em meio aquático; • Operar os sistemas da estrutura de um carro contraincêndio; • Realizar a busca, o resgate e o salvamento de feridos em aeronave acidentada; • Executar os procedimentos para extinguir um incêndio; • Executar os procedimentos operacionais para atendimento de emergência química; • Realizar a manutenção do material e das ferramentas; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Prepara-se para o atendimento de ocorrências em aeródromos, conferindo o funcionamento de equipamentos e viaturas. Requisita serviço de manutenção de equipamentos e viaturas, quando necessário. Faz a especificação de equipamentos, para aquisição. Pratica exercícios físicos e outros condicionamentos, para manter a forma e a resistência física e psicológica em momentos de atuação; • Previne acidentes - como incêndio, vazamento e explosão -, fazendo reconhecimento do local, mapeando área de risco e vistoriando instalações e sistema de proteção contra incêndio. Sinaliza locais de risco e estabelece rota de fuga. Realiza análise de risco em diferentes tipos de aeronaves; • Atende ocorrência de incêndio no aeródromo, definindo plano de ação, posicionando viatura e controlando tempo de resposta. Tria as informações recebidas, para avaliar proporção e tipo de incêndio, analisar situações de risco e classificar a ocorrência. Evacua o local e isola a área do incêndio. Acopla mangueiras de água e confina o combate à área atingida. Extingue o fogo. Revolve resíduos do incêndio, eliminando possíveis focos de fogo e situações de risco. Preserva o local para a perícia; • Aplica táticas de resgate e realiza combate a incêndio em aeronaves; • Executa salvamento em altura e em operações de busca para localizar, resgatar, desencarcerar e socorrer vítimas. Executa salvamento terrestre, cavando o local de soterramento, cortando ferragens e retirando vítimas. Executa salvamento aquático, retirando a vítima da água e resgatando-a. Executa salvamento em altura, localizando a vítima, aproximando-se dela, abordando-a e realizando o seu resgate; • Pode capturar aves e animais, balões, drones e outros objetos que coloquem aeronaves em risco; • Controla acidentes com produtos perigosos, identificando os produtos e contendo o vazamento de recipiente. Demarca a distância de segurança do produto vazado e afasta o público do local. Monitora condições atmosféricas, para antecipar possível espalhamento do produto vazado; • Presta primeiros socorros, verificando parâmetros básicos de frequência respiratória, frequência cardíaca, pressão arterial, saturação de oxigênio, temperatura e nível de consciência da vítima. Libera as vias aéreas da vítima. Em caso de parada cardíaca, procede a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e a desfibrilação automática externa no local. Constata a existência de lesões e hemorragias e providencia a hemostasia. Em caso de fratura, faz a imobilização cervical e vertebral no local, estabiliza, acalma e transporta a vítima para o centro médico. Pode efetuar anamnese da vítima, até a chegada ao socorro médico; • Pode ministrar programa de treinamento, capacitando brigadas de incêndio e corpo voluntário de emergência. Simula ocorrências com funcionários de empresas e abandono de local. Pode participar de campanhas educativas e proferir palestras; • Comunica-se orientando o público, conversando e ouvindo relatos de vítimas e testemunhas. Comunica-se por sinais. Troca informações com o centro de operações; • Relata ocorrências em formulários, conforme normas estabelecidas. Elabora relatórios, apresentando estatísticas; e • Atua segundo as normas de segurança e biossegurança, submetendo-se a exames periódicos, tomando vacinas e usando equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva. Seleciona vestimentas de acordo com a ocorrência. Higieniza e descontamina equipamentos.	Básica: 56 horas; Específica: 251 horas; Prática: 588 horas; Totais: 895 horas;

Cozinheiro Geral – CBO 5132-05	• Executar procedimentos da segurança alimentar, observando detalhes em relação à higiene pessoal, dos utensílios de cozinha, das máquinas e dos equipamentos e do ambiente de trabalho; • Realizar procedimentos de armazenagem e de conservação de gêneros alimentícios; • Preparar verduras e legumes, carnes, cereais, molhos e temperos, sobremesas, refeições frias, lanches e ceias; • Temperar os alimentos de acordo com a refeição que será preparada; • Regular a temperatura do forno para assar os alimentos, verificando o ponto ideal para o preparo da refeição; • Fazer a arrumação dos alimentos em travessas e terrinas visando à sua boa apresentação; • Operar os aquecedores de imersão, assim como controlar o seu funcionamento; • Realizar a montagem da linha de servir; • Executar a gestão de resíduos de rancho; • Operar cozinhas e fogões em situações diversas (convencionais ou improvisadas); • Realizar a manutenção do material; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Planeja a rotina de trabalho da cozinha, de acordo com os cardápios elaborados e com as receitas definidas; • Lista os ingredientes, de acordo com o plano de produção e a capacidade de armazenamento. Seleciona fornecedores e providencia a compra, considerando custo, qualidade e disponibilidade no mercado. Recebe mercadorias, conferindo os itens e suas características. Pré-higieniza as mercadorias recebidas e executa seu armazenamento; • Colabora na criação do cardápio, interpretando pedidos de clientes. Participa do teste de novas receitas; • Cozinha legumes, verduras e cereais; • Prepara entradas, saladas, fundos, molhos, sopas e massas; • Pré-prepara carnes, aves e peixes para cozimento, cortando-os, limpando-os, pesando-os e separando-os de acordo com as porções solicitadas; • Segue métodos de cocção e padrões de qualidade para cada tipo de alimento; • Faz o empratamento das porções. Finaliza pratos, respeitando princípios estéticos; • Entrega produções culinárias, de acordo com os pedidos e as normas de segurança de alimentos; • Organiza o ambiente de trabalho para elaboração de produções culinárias. Orienta a higienização do ambiente, das bancadas, das louças, dos utensílios, das máquinas e dos equipamentos da cozinha. Providencia o descarte de resíduos e sobras; • Mantém-se atualizado sobre as tendências e técnicas do setor, identificando necessidade de novos utensílios, máquinas e equipamentos; • Organiza utensílios de trabalho. Verifica funcionamento das máquinas e dos equipamentos de cozinha, providenciando a necessária manutenção ou substituição; • Zela pela conservação dos alimentos estocados, providenciando as condições necessárias para evitar deterioração e perdas; • Pode distribuir tarefas para auxiliares, definindo horários de execução e término de tarefas de acordo com prioridades; • Elabora fichas técnicas e auxilia na precificação de cardápios; e • Comunica-se com a equipe, com maître e garçom e com clientes.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;

Operador de Empilhadeira – CBO 7822-20	• Descrever as medidas de segurança a serem observadas na operação da empilhadeira; • Inspecionar e lubrificar o equipamento; • Citar as operações básicas de manutenção; • Discriminar o ferramental e os meios adequados para cada operação de manutenção; • Auxiliar o mecânico nas operações de 2º e 3º escalões; • Operar a empilhadeira e colocá-la em posição de não uso; • Conduzir a empilhadeira, acionando e manipulando os dispositivos de marcha, para conduzi-la aos locais de trabalho e permitir o transporte da carga; • Movimentar cargas com a empilhadeira; • Carregar e descarregar cargas de veículos; • Empilhar cargas em depósitos; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Planeja a operação de empilhadeiras para transportar, movimentar e empilhar cargas - tais como latas com matérias-primas, caixas e fardos de produtos -, em ambientes industriais, almoxarifados, depósitos, pátios e outros locais. Seleciona o tipo de empilhadeira de acordo com ordem de serviço e com o material a ser transportado; • Prepara a execução do serviço de transporte da carga, realizando o posicionamento do equipamento e providenciando materiais de suporte. Define a sequência operacional; • Confere os fatores determinantes para o transporte e o armazenamento da carga, identificando simbologia das embalagens e separando carga não-conforme. Verifica a disponibilidade de materiais para o armazenamento, como estrado e forração; • Identifica produtos químicos, cargas perecíveis e materiais que possam causar acidentes graves, aplicando rigidamente normas e procedimentos para carregamento, transporte e armazenagem; • Verifica conteúdos, peso e volume das cargas, para executar o carregamento; • Conduz a empilhadeira, conferindo a estabilidade da carga; verificando a adequação de acessórios e dispositivos auxiliares; examinando a potencialidade e a regulagem do equipamento; e controlando a velocidade; • Manuseia dispositivos de comandos e de manobras e instrumentos do painel do equipamento, para seguir no trajeto previamente definido e sinalizado; • Monitora as condições ideais de funcionamento da empilhadeira durante a operação, controlando aceleração, velocidade, frenagem, sentido e direção do movimento. Descarrega os itens programados, para completar a movimentação da carga; • Pode ser solicitado a realizar, em equipe com operadores logísticos, atividades referentes à conferência de documentos de procedência e destino dos materiais; aplicação de métodos de controle de estoque - como o FIFO (do inglês "first in first out" ou "primeiro que entra, primeiro que sai"); definição de estruturas de armazenagem; dimensionamento de porta-paletes; e aplicação de técnicas de endereçamento de estoque; • Realiza a conservação e a manutenção básica de empilhadeiras. Inspeciona itens básicos, executando a lubrificação, testando o funcionamento e identificando disfunções e avarias, para realizar ajustes e requisitar manutenções corretiva e preventiva. Identifica e isola empilhadeiras e suas partes em manutenção, para que não sejam utilizadas em condições não operacionais e inseguras; • Colabora com a higienização e a organização do ambiente de trabalho; • Controla desperdícios de material e avarias nas cargas. Identifica, separa e classifica resíduos e materiais para descarte, reúso ou reaproveitamento; • Cumpre procedimentos de utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva, mantendo-os organizados, acondicionados e em plenas condições de uso e funcionamento; e • Zela pela segurança de pessoas e de produtos, identificando e eliminando situações inseguras, solicitando adequações do trajeto para operações com empilhadeira, delimitando área para movimentação e inspecionando locais de armazenamento de cargas. Respeita as regras de segurança no trânsito durante a condução da empilhadeira, observando a circulação de pessoas, as demarcações do solo, os limites de velocidade e demais condições estabelecidas.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;

Operador de Empilhadeira – CBO 7822-20.	• Descrever as medidas de segurança a serem observadas na operação da empilhadeira; • Inspecionar e lubrificar o equipamento; • Citar as operações básicas de manutenção; • Discriminar o ferramental e os meios adequados para cada operação de manutenção; • Auxiliar o mecânico nas operações de 2º e 3º escalões; • Operar a empilhadeira e colocá-la em posição de não uso; • Conduzir a empilhadeira, acionando e manipulando os dispositivos de marcha, para conduzi-la aos locais de trabalho e permitir o transporte da carga; • Movimentar cargas com a empilhadeira; • Carregar e descarregar cargas de veículos; • Empilhar cargas em depósitos; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Planeja a operação de empilhadeiras para transportar, movimentar e empilhar cargas - tais como latas com matérias-primas, caixas e fardos de produtos -, em ambientes industriais, almoxarifados, depósitos, pátios e outros locais. Seleciona o tipo de empilhadeira de acordo com ordem de serviço e com o material a ser transportado; • Prepara a execução do serviço de transporte da carga, realizando o posicionamento do equipamento e providenciando materiais de suporte. Define a sequência operacional; • Confere os fatores determinantes para o transporte e o armazenamento da carga, identificando simbologia das embalagens e separando carga não-conforme. Verifica a disponibilidade de materiais para o armazenamento, como estrado e forração; • Identifica produtos químicos, cargas perecíveis e materiais que possam causar acidentes graves, aplicando rigidamente normas e procedimentos para carregamento, transporte e armazenagem; • Verifica conteúdos, peso e volume das cargas, para executar o carregamento; • Conduz a empilhadeira, conferindo a estabilidade da carga; verificando a adequação de acessórios e dispositivos auxiliares; examinando a potencialidade e a regulagem do equipamento; e controlando a velocidade; • Manuseia dispositivos de comandos e de manobras e instrumentos do painel do equipamento, para seguir no trajeto previamente definido e sinalizado; • Monitora as condições ideais de funcionamento da empilhadeira durante a operação, controlando aceleração, velocidade, frenagem, sentido e direção do movimento. Descarrega os itens programados, para completar a movimentação da carga; • Pode ser solicitado a realizar, em equipe com operadores logísticos, atividades referentes à conferência de documentos de procedência e destino dos materiais; aplicação de métodos de controle de estoque - como o FIFO (do inglês “first in first out” ou “primeiro que entra, primeiro que sai”); definição de estruturas de armazenagem; dimensionamento de porta-paletes; e aplicação de técnicas de endereçamento de estoque; • Realiza a conservação e a manutenção básica de empilhadeiras. Inspeciona itens básicos, executando a lubrificação, testando o funcionamento e identificando disfunções e avarias, para realizar ajustes e requisitar manutenções corretiva e preventiva. Identifica e isola empilhadeiras e suas partes em manutenção, para que não sejam utilizadas em condições não operacionais e inseguras; • Colabora com a higienização e a organização do ambiente de trabalho; • Controla desperdícios de material e avarias nas cargas. Identifica, separa e classifica resíduos e materiais para descarte, reúso ou reaproveitamento; • Cumpre procedimentos de utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva, mantendo-os organizados, acondicionados e em plenas condições de uso e funcionamento; e • Zela pela segurança de pessoas e de produtos, identificando e eliminando situações inseguras, solicitando adequações do trajeto para operações com empilhadeira, delimitando área para movimentação e inspecionando locais de armazenamento de cargas. Respeita as regras de segurança no trânsito durante a condução da empilhadeira, observando a circulação de pessoas, as demarcações do solo, os limites de velocidade e demais condições estabelecidas.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;

Operador de Empilhadeira – CBO 7822-20	• Descrever as medidas de segurança a serem observadas na operação da empilhadeira; • Inspecionar e lubrificar o equipamento; • Citar as operações básicas de manutenção; • Discriminar o ferramental e os meios adequados para cada operação de manutenção; • Auxiliar o mecânico nas operações de 2º e 3º escalões; • Operar a empilhadeira e colocá-la em posição de não uso; • Conduzir a empilhadeira, acionando e manipulando os dispositivos de marcha, para conduzi-la aos locais de trabalho e permitir o transporte da carga; • Movimentar cargas com a empilhadeira; • Carregar e descarregar cargas de veículos; • Empilhar cargas em depósitos; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Planeja a operação de empilhadeiras para transportar, movimentar e empilhar cargas - tais como latas com matérias-primas, caixas e fardos de produtos -, em ambientes industriais, almoxarifados, depósitos, pátios e outros locais. Seleciona o tipo de empilhadeira de acordo com ordem de serviço e com o material a ser transportado; • Prepara a execução do serviço de transporte da carga, realizando o posicionamento do equipamento e providenciando materiais de suporte. Define a sequência operacional; • Confere os fatores determinantes para o transporte e o armazenamento da carga, identificando simbologia das embalagens e separando carga não-conforme. Verifica a disponibilidade de materiais para o armazenamento, como estrado e forração; • Identifica produtos químicos, cargas perecíveis e materiais que possam causar acidentes graves, aplicando rigidamente normas e procedimentos para carregamento, transporte e armazenagem; • Verifica conteúdos, peso e volume das cargas, para executar o carregamento; • Conduz a empilhadeira, conferindo a estabilidade da carga; verificando a adequação de acessórios e dispositivos auxiliares; examinando a potencialidade e a regulagem do equipamento; e controlando a velocidade; • Manuseia dispositivos de comandos e de manobras e instrumentos do painel do equipamento, para seguir no trajeto previamente definido e sinalizado; • Monitora as condições ideais de funcionamento da empilhadeira durante a operação, controlando aceleração, velocidade, frenagem, sentido e direção do movimento. Descarrega os itens programados, para completar a movimentação da carga; • Pode ser solicitado a realizar, em equipe com operadores logísticos, atividades referentes à conferência de documentos de procedência e destino dos materiais; aplicação de métodos de controle de estoque - como o FIFO (do inglês “first in first out” ou “primeiro que entra, primeiro que sai”); definição de estruturas de armazenagem; dimensionamento de porta-paletes; e aplicação de técnicas de endereçamento de estoque; • Realiza a conservação e a manutenção básica de empilhadeiras. Inspeciona itens básicos, executando a lubrificação, testando o funcionamento e identificando disfunções e avarias, para realizar ajustes e requisitar manutenções corretiva e preventiva. Identifica e isola empilhadeiras e suas partes em manutenção, para que não sejam utilizadas em condições não operacionais e inseguras; • Colabora com a higienização e a organização do ambiente de trabalho; • Controla desperdícios de material e avarias nas cargas. Identifica, separa e classifica resíduos e materiais para descarte, reúso ou reaproveitamento; • Cumpre procedimentos de utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva, mantendo-os organizados, acondicionados e em plenas condições de uso e funcionamento; e • Zela pela segurança de pessoas e de produtos, identificando e eliminando situações inseguras, solicitando adequações do trajeto para operações com empilhadeira, delimitando área para movimentação e inspecionando locais de armazenamento de cargas. Respeita as regras de segurança no trânsito durante a condução da empilhadeira, observando a circulação de pessoas, as demarcações do solo, os limites de velocidade e demais condições estabelecidas.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;
Auxiliar de Logística – CBO 4141-40	• Identificar os diferentes ambientes de armazenagem de um depósito e suas destinações; • Confeccionar embalagens adequadas aos diversos tipos de suprimento; • Operar os equipamentos para transporte de cargas em depósitos; • Realizar inventários e auxiliar no controle de estoques; • Identificar, separar e organizar os suprimentos por classes; • Carregar, descarregar e manipular suprimentos; • Inspecionar as instalações quanto às medidas de prevenção e combate a incêndio, prevenção contra intempéries e contra a ação de animais daninhos; • Participar dos trabalhos de operação de uma instalação logística; • Operar a cadeia de suprimento classes V e IX; • Realizar a manutenção do material; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Recepcionam, conferem e armazenam produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos; • Fazem os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam os estoques; • Distribuem produtos e materiais a serem expedidos; • Organizam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar, preservando o estoque limpo e organizado; • Empacotam ou desempacotam os produtos, realiza expedição materiais e produtos, examinando-os, providenciando os despachos dos mesmos e auxiliam no processo de logística.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;

Operador de Abastecimento de Combustível de Aeronave – CBO 8621- 60	• Auxiliar no abastecimento de uma aeronave; • Auxiliar no dreno de uma aeronave; • Identificar os tipos de combustível de aviação, evitar a contaminação e realizar o teste desses combustíveis; • Armazenar e transferir combustível de um reservatório para outro; • Operar uma viatura cisterna de abastecimento de aeronave; • Realizar a inspeção nos sistemas de abastecimento; • Operar um posto de ressuprimento avançado; • Aplicar as técnicas de prevenção de incêndios; • Executar as técnicas de aplicação de agentes extintores; • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente; • Operar os sistemas da estrutura de um carro contraincêndio; • Executar os procedimentos para extinguir um incêndio; • Realizar os primeiros socorros em vítimas de queimaduras; • Realizar a manutenção do material e das ferramentas; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Reparam máquinas e equipamentos para operação e controlam o funcionamento das caldeiras e a qualidade da água ou do combustível; • Operam sistemas de bombeamento e compressores de ar e controlam o funcionamento de máquinas e instalações fixas; • Efetuam atividades para produção de gás de hulha e distribuem utilidades, identificando redes de distribuição, interpretando fluxograma de distribuição, elaborando procedimentos operacionais; e • Realizam operações de abastecimento e destanqueio de aeronaves. Realizam manutenção de rotina em máquinas e equipamentos e trabalham segundo normas e procedimentos de segurança.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;
Técnico de Comunicação de Dados – CBO 3133-05	• Montar e desmontar um Centro de Mensagens; • Operar um Centro de Comando e Controle Móvel e Fixo; • Processar uma mensagem; • Atuar como mensageiro; • Transmitir e receber mensagens pelos terminais de comunicações; • Operar software de correio eletrônico e equipamento de videoconferência; • Empregar a técnica de construção de linhas de campanha; • Conhecer as redes e os indicativos dos postos de comunicações; • Empregar o alfabeto fonético, as abreviaturas e as Instruções para Exploração das Comunicações e Eletrônica; • Instalar computador e impressora em rede; • Solucionar questões de aritmética, razões e proporções, converter unidades de medidas e calcular comprimentos de antenas; empregar as medidas de proteção eletrônica; • Criptografar e descriptografar mensagens; • Operar softwares de apoio à decisão (C2Cmb e Pacificador); • Realizar a manutenção do material e das ferramentas; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Instala sistemas de comunicação de dados, certificando-se da adequação da infraestrutura e do fornecimento de energia, fixando componentes do sistema, estabelecendo a interligação dos equipamentos via interfaces e cabeamento e ativando o sistema; • Testa sistemas de comunicação de dados, providenciando configuração e programação, verificando se o funcionamento está de acordo com as especificações e realizando medições, aferições e ajustes. Pode substituir componentes, quando necessário. Presta orientação ao usuário final sobre a utilização do sistema; • Realiza manutenção preventiva e corretiva em redes de comunicação de dados, executando rotinas de teste, identificando e corrigindo falhas, reprogramando e configurando programas do sistema; • Pode participar da elaboração de projetos em sistemas de comunicação de dados, reunindo dados e fazendo avaliações para definição de desenhos técnicos, plataformas, equipamentos, materiais, mão de obra e custos, em função das capacidades previstas para a rede; • Pode prestar assistência técnica, orientando o cliente e intermediando sua relação com a empresa; e • Realiza supervisão e treinamento de equipes de trabalho, avaliando desempenho e propondo programas de aperfeiçoamento e atualização profissional.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;
Técnico de Manutenção de Equipamento de Transmissão – CBO 3133-20	• Identificar os meios de comunicações; • Aplicar o alfabeto fonético, efetuar a conversão de tempo, identificar símbolos militares e abreviaturas; • Conhecer as redes e os indicativos dos postos de comunicações; Empregar as Instruções para Exploração das Comunicações e Eletrônica; • Aplicar a lei de OHM; • Identificar os tipos e descrever o funcionamento dos geradores, transformadores, fontes de alimentação e semicondutores; • Realizar testes utilizando o multímetro; dentificar os tipos de circuitos integrados; • Instalar computador e impressora em rede; • Operar máquinas de corrente alternada; • Reparar instalações elétricas para equipamentos de som, rádio e telefonia; • Solucionar questões de aritmética, razões e proporções, converter unidades de medidas e calcular comprimentos de antenas; • Empregar as medidas de proteção eletrônica; • Operar a cabine do módulo de telemática operacional; • Realizar a manutenção de todo o material e equipamento de comunicações e das ferramentas; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Participam na elaboração de projetos de telecomunicação; • Instalam, testam e realizam manutenções preventiva e corretiva de sistemas de telecomunicações; • Supervisionam tecnicamente processos e serviços de telecomunicações; • Reparam equipamentos e prestam assistência técnica aos clientes; e • Ministram treinamentos, treinam equipes de trabalho e elaboram documentação técnica.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;

Armador de Estrutura de Concreto Armado – CBO 7153-15.	• Selecionar vergalhões de ferro por espessura, segundo as especificações da concretagem a realizar; • Cortar vergalhões de ferro e pedaços de arame necessários aos trabalhos de amarração dos vergalhões; • Reparar a bancada com as medidas onde serão feitas as dobras dos vergalhões segundo a forma de concreto a ser preparada; • Curvar os vergalhões na bancada segundo os tamanhos marcados nessa; • Ajustar os vergalhões em cada tipo de forma a ser utilizada, amarrando-os com arames nos pontos adequados para a melhor fixação; • Reparar as formas de madeira para a construção de pilastras de sustentação de paredes ou muros, a fim de instalar as partes superiores dos vãos de portas e janelas, para fazer as divisórias dos andares e para a construção de degraus; • Desmontar e retirar as formas de madeira após o período de secagem da concretagem; • Realizar a manutenção do material e das ferramentas; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Prepara a confecção de armações de estruturas de concreto, interpretando projetos estrutural e de arquitetura e selecionando máquinas, equipamentos, ferramentas, instrumentos de trabalho e materiais a serem usados. Seleciona vergalhões, definindo quantidades e características, com base nos projetos. Monta bancadas e máquinas de corte. Pode usar BIM - Modelagem da Informação da Construção (Building Information Modeling), para conhecimento dos projetos e para posterior registro das atividades executadas; • Corta as ferragens, analisando medidas das peças, montando gabaritos para corte e cortando as peças de acordo com o projeto; • Dobra as ferragens, analisando as características – ângulos e medidas – das armações, montando gabarito para dobragem, posicionando e girando a chave de dobragem conforme o ângulo pedido; • Monta as armações, identificando as posições, montando e emendando as barras de distribuição das armações. Monta barras de distribuição para fixação dos estribos, tendo em vista aplicação em estruturas de concreto; • Aplica as armações, posicionando-as conforme gabaritos. Identifica as posições de montagem das vigas. Une armações de fundações, vigas e pilares e amarra ferragens de lajes em vigas; • Verifica a qualidade do trabalho executado, considerando as especificações definidas no projeto; • Organiza o local de trabalho, acondicionando os materiais. Mantém máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos de trabalho organizados, acondicionados e em plenas condições de uso e funcionamento; • Controla o desperdício de material. Seleciona materiais reutilizáveis e faz o descarte de resíduos de modo ecologicamente adequado; e • Zela pela segurança, identificando e eliminando situações inseguras, prevenindo acidentes e utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC). Pode prestar primeiros socorros.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;
Operador de Compressor de Ar – CBO 8621-30.	• Identificar as funções e serviços realizados pelo compressor de ar; • Manusear os componentes do compressor de ar; • Manusear as ferramentas pneumáticas que poderão ser conectadas ao compressor; • Conectar os tubos de saída de ar do compressor às mangueiras e essas às ferramentas a serem acionadas; • Operar o compressor de ar; • Ajustar os mecanismos de regulagem do compressor; • Monitorar os instrumentos do painel de controle; • Identificar e sanar panes no compressor de ar; • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente; • Manusear diferentes tipos de ferramentas; • Realizar a manutenção das ferramentas; • Realizar a manutenção do equipamento; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Prepara as atividades, organizando o local de trabalho e selecionando instrumentos e ferramentas, de acordo com especificações técnicas do processo; • Executa a preparação do compressor de ar para entrar em operação, interpretando normas técnicas operacionais; • Inspeciona o compressor para identificar e solucionar anormalidades. Verifica e completa nível de óleo do equipamento, para acionar e testar o funcionamento do compressor; • Inspeciona sistema de segurança para acionar o compressor; • Opera e controla compressor de ar para produzir ar comprimido a ser aplicado em ferramentas, máquinas e equipamentos de acionamento pneumático. Mantém controle sobre pressão e demanda do ar comprimido, bem como sobre a refrigeração do próprio compressor, para evitar sobrecarga. Atua sobre o sistema de alimentação de ar comprimido, conectando tubulações flexíveis entre o compressor e os elementos consumidores; formando malhas e ramais de ar comprimido; manuseando válvulas de controle de fluxo; e controlando a pressão do sistema ao longo do circuito pneumático; • Identifica as condições inseguras e bloqueia equipamentos em situação de risco; • Realiza a manutenção básica, lubrificando equipamentos e limpando filtros de óleo combustível e de óleos lubrificantes. Realiza pequenos reparos. Identifica defeitos, solicitando manutenção preventiva e corretiva; • Preenche relatório, mantendo registros sobre funcionamento dos equipamentos; • Armazena resíduos em condições seguras, realizando o descarte de acordo com normas ambientais; e • Conserva o local das atividades limpo e organizado. Mantém ferramentas e instrumentos de trabalho limpos, organizados, acondicionados e em plenas condições de uso e funcionamento.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;

Operador de Máquinas-ferramenta Convencionais – CBO 7212-15.	• Serrar e furar uma peça; • Tornear uma peça; • Operar o limador e a fresadora; • Realizar o ajuste de superfícies planas; • Operar e manutenir empilhadeiras, ensacadeiras e cintadeiras; • Operar e manutenir guindaste; • Operar com arrefecimento; • Participar dos trabalhos de desdobramento e operação de uma instalação logística em campanha; • Reparar os equipamentos de pintura de superfície metálica; • Desbastar, acabar e polir metais; • Operar com os diferentes tipos de abrasivos; • Empregar as ferramentas e os instrumentos utilizados na oxidação e na galvanoplastia; • Separar mecanismos, consertando ou substituindo peças, fazendo as regulagens necessárias para o seu funcionamento; • Realizar as medidas de prevenção e combate a incêndio; • Realizar a manutenção das ferramentas e equipamentos; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Planeja a sequência de operações para usinagem de peças em máquinas-ferramenta convencionais, fazendo uso de interpretação do desenho técnico e consultando manual técnico, tabelas, dados específicos, normas e parâmetros do equipamento. Seleciona o material para usinagem; • Prepara máquinas-ferramenta convencionais para usinagem de peças, realizando a manutenção básica da máquina, preparando e fixando a ferramenta e fazendo a regulagem da máquina para operação; • Opera máquinas-ferramenta convencionais para usinagem de peças, de acordo com o plano de operações. Durante o processo, controla a qualidade do produto, visual e dimensionalmente. Corrige possíveis imperfeições na ferramenta e busca o máximo rendimento da máquina; • Controla a qualidade das peças usinadas em máquinas-ferramenta convencionais, de acordo com padrões estabelecidos. Executa o controle dimensional - por meio de instrumentos calibrados - e faz uso do Controle Estatístico de Processo (CEP); • Mantém comunicação com a equipe, prestando informações, requisitando material de consumo, trocando informações sobre o andamento do serviço, mantendo atualizado o registro da produção e solicitando providências do setor de manutenção; e • Implementa ações de preservação do meio ambiente, quantificando volume de resíduos para descarte, acondicionando resíduos em locais estabelecidos e propondo soluções para eliminar situações de risco ambiental.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;
Oxidador – CBO 7232-40/Mestre de Galvanoplastia – CBO 7201-30	• Operar ferramentas e equipamentos; • Reparar os equipamentos de pintura de superfície metálica; • Desbastar, acabar e polir metais; • Empregar as ferramentas e os instrumentos utilizados na oxidação e na galvanoplastia; • Realizar a soldagem de fios e materiais; • Participar dos trabalhos de desdobramento e operação de uma instalação logística em campanha; • Realizar as medidas de prevenção e combate a incêndio; • Reparar peças metálicas e conjuntos para oxidação; • Oxidar peças e conjuntos; • Reparar o material para ser galvanizado; • Realizar a manutenção das ferramentas e equipamentos; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Prepara as peças a serem oxidadas, desengraxando e decapando suas superfícies; • Desengraxa as superfícies das peças, limpando-as por processos químicos e/ou mecânicos. Submete as peças a banhos em solução química, contendo desengraxante alcalino, para retirar graxas e gorduras. Lava as peças após cada operação química; • Decapa as peças, mergulhando-as em solução química de ácido, lavando-as sucessivamente em água fria ou quente, para obter a limpeza e possibilitar a oxidação; • Oxida as peças metálicas, utilizando fornos, recipientes com soluções químicas especiais ou soluções compostas de sulfureto de potássio, amônia e água. Controla tensão, corrente e resistência elétrica da carga no equipamento gerador, bem como a temperatura do processo, a fim de proporcionar proteção contra a corrosão ou efeito decorativo nas peças, de acordo com parâmetros técnicos especificados. Seca as peças oxidadas, usando equipamento mecânico, energia calorífica, jato de ar e produtos químicos repelentes de água. Envia as peças oxidadas à estocagem ou as submete ao tratamento com óleo, parafina ou equivalente, a fim de preservar ainda mais suas superfícies. Oxida, a negro, materiais ferrosos e não ferrosos. Inspeciona as condições dos banhos utilizados no processo. Controla o acabamento das peças oxidadas, inspecionando-as visualmente; • Registra os parâmetros do processo de oxidação; • Pode operar equipamentos de oxidação dotados de recursos de automação e controle; • Realiza a manutenção dos banhos, executando o tratamento e a filtragem, bem como corrigindo condições químicas de sais e aditivos, a fim de obter as soluções para os banhos. Regula o nível dos líquidos e corrige o potencial hidrogeniônico (pH). Controla a temperatura do banho; • Realiza conservação e manutenção básica dos recursos de trabalho. Executa a limpeza de equipamentos e apetrechos utilizados nas atividades de oxidação. Substitui peças gastas e ajusta componentes de equipamentos, utilizando ferramentas manuais; • Colabora na redução de riscos e impactos socioambientais, desenvolvendo os trabalhos conforme procedimentos para tratamento de efluentes; para economia de metais, água e energia elétrica; e para redução da geração de resíduos sólidos; • Segue procedimentos e normas dos sistemas da qualidade, meio ambiente e outras convenções adotadas pela empresa, incluindo os sistemas relacionados à qualificação e à certificação na área de corrosão e técnicas anticorrosivas; • Mantém o local de trabalho limpo e organizado; e • Realiza o trabalho segundo normas de segurança, utilizando equipamentos de proteção individual e operando equipamentos de proteção coletiva, tais como extintores e exaustores. Pode prestar ou providenciar primeiros socorros, quando necessário.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;

Operador de Máquinas-ferramenta Convencionais – CBO 7212-15	• Realizar a manutenção de guindastes; • Realizar a manutenção de empilhadeiras; • Realizar a manutenção de esteiras rolantes; • Realizar a manutenção de ensacadeiras; • Realizar a manutenção de cintadeiras; • Realizar a manutenção de equipamentos de refrigeração; • Empregar as principais técnicas de reparo de materiais: carpintaria, lanternagem, pintura, eletricidade; • Instalar e fazer a manutenção de equipamentos elétricos e mecânicos de pequeno e médio portes; • Serrar e furar uma peça; • Tornear uma peça; • Operar o limador e a fresadora; • Participar dos trabalhos de desdobramento e operação de uma instalação logística em campanha; • Separar mecanismos, consertando ou substituindo peças, fazendo as regulagens necessárias para o seu funcionamento; • Realizar as medidas de prevenção e combate a incêndio; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Planeja a sequência de operações para usinagem de peças em máquinas-ferramenta convencionais, fazendo uso de interpretação do desenho técnico e consultando manual técnico, tabelas, dados específicos, normas e parâmetros do equipamento. Seleciona o material para usinagem; • Prepara máquinas-ferramenta convencionais para usinagem de peças, realizando a manutenção básica da máquina, preparando e fixando a ferramenta e fazendo a regulagem da máquina para operação; • Opera máquinas-ferramenta convencionais para usinagem de peças, de acordo com o plano de operações. Durante o processo, controla a qualidade do produto, visual e dimensionalmente. Corrige possíveis imperfeições na ferramenta e busca o máximo rendimento da máquina; • Controla a qualidade das peças usinadas em máquinas-ferramenta convencionais, de acordo com padrões estabelecidos. Executa o controle dimensional - por meio de instrumentos calibrados - e faz uso do Controle Estatístico de Processo (CEP); • Mantém comunicação com a equipe, prestando informações, requisitando material de consumo, trocando informações sobre o andamento do serviço, mantendo atualizado o registro da produção e solicitando providências do setor de manutenção; e • Implementar ações de preservação do meio ambiente, quantificando volume de resíduos para descarte, acondicionando resíduos em locais estabelecidos e propondo soluções para eliminar situações de risco ambiental.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;
Costureiro Velamista – CBO 7652-25.	• Fazer costuras à mão e à máquina dos diferentes tipos de paraquedas utilizados pela tropa paraquedista; • Confeccionar os tirantes de suspensão e de amarração de cargas pesadas em paraquedas; • Fazer os reparos nos velames dos paraquedas pessoais e de carga; • Fazer os reparos nos equipamentos para empacotamento de cargas pesadas; • Fazer a manutenção ou reparos em caixas de abertura rápida de paraquedas utilizado pela tropa paraquedista; • Fazer a manutenção ou reparos nas ferragens dos equipamentos aeroterrestres; • Fazer o reparo nos equipamentos utilizados para acondicionamento de volumes ou materiais pesados lançados por paraquedas; • Inspecionar todo o material recebido das zonas de lançamento de carga aérea para verificar a necessidade de reparo nesse; • Realizar trabalho de colocação do suporte do pino, mosquetão e colchete; • Executar tipos de costuras, formações e arremates; • Fazer remendo ou substituir determinada seção de um velame; • Manutenir a caixa de abertura e o gancho da fita de abertura; • Aplicar ilhoses e botões de pressão; • Realizar as medidas de prevenção e combate a incêndio; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Planejam a confecção e a instalação de artefatos de tecido e couro. confeccionam mol des e cortam materiais; • Preparam materiais para a montagem e montam artefatos detecido e couro; • Realizam acabamentos e revisam artefatos de tecido e couro; • Efetuammanutenção produtiva de máquinas e equipamentos; • Trabalham seguindo normas desegurança, higiene, saúde, qualidade e proteção ao meio ambiente.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;
Artífice do Couro/Costurador de Lonas e Encerados – CBO 7683-05/7652- 25	• Fazer costuras à mão utilizando couros, lonas, vinil, tecido e cadarços; • Fazer costuras à máquina utilizando couros, lonas, vinil, tecido e cadarços; • Empregar as técnicas de combinação de couro, lonas, vinil, tecido e cadarços; • Realizar consertos, reparos ou reformas em capotas, bancos, estofados, barracas, equipamentos individuais, mochilas, cintos e outros materiais de emprego militar; • Confeccionar uma sola de calçado; • Confeccionar artefatos de couro para montaria; • Alicar tinta, verniz e outros produtos para tingir e lustrar couros e lonas; • Aplicar fivelas, botões, ilhoses e outros objetos metálicos nas peças de couro e lona; • Realizar as medidas de prevenção e combate a incêndio; • Realizar a manutenção de máquinas, ferramentas e equipamentos; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Cortam, montam e costuram calçados de couro, à mão; • Confeccionam bolsas, carteiras, cintos, selas e arreios de couro; • Realizam acabamento em calçados e em ar tefatos de couro.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;

Agente de Higiene e Segurança – CBO 2543-10	• Correlacionar doenças e agentes causadores; • Identificar os microrganismos causadores de doenças mais comuns; • Aplicar as medidas higiênicas sanitárias na atividade de desinfecção de ambientes; • Descrever os processos de contaminação de alimentos e do meio ambiente; • Descrever as medidas higiênico-sanitárias necessárias à manipulação de alimentos; • Desinfectar pessoal, uniforme e equipamento; • Operar os equipamentos de desinfecção; • Cuidar da limpeza e desinfecção dos armazéns ou depósitos destinados à estocagem e armazenamento de gêneros alimentícios; • Examinar os gêneros alimentícios estocados; • Executar as medidas de dedetização e desratização dos ambientes; • Armazenar os produtos utilizados na desinfecção a fim de evitar acidentes de contaminação; • Realizar as medidas de prevenção e combate a incêndio; • Realizar a manutenção do material; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Executa procedimentos de fiscalização, praticando os atos definidos em documentos normativos, visando a garantir o cumprimento de disposições legais e regulamentares, principalmente as relacionadas à segurança e à medicina do trabalho, no âmbito das relações de trabalho e de emprego; • Faz o levantamento técnico das condições de segurança em ambientes laborais, tendo em vista a investigação de acidentes do trabalho. Compila dados e informações para calcular coeficientes de frequência e gravidade dos acidentes de trabalho. Acompanha ações de prevenção desenvolvidas pela unidade descentralizada do órgão competente; • Efetua diligências, mediante ordem de serviço expedida pela chefia de fiscalização, munido de credencial específica que possibilita o livre acesso aos estabelecimentos e locais de trabalho; • Apura irregularidades e interdita máquinas e equipamentos, podendo suspender a atividade do trabalho. Apreende documentação e equipamentos. Comunica, de imediato e por escrito, as autoridades competentes sobre quaisquer situações de risco grave e iminente à saúde ou à integridade física dos trabalhadores; • Verifica o cumprimento de acordos, convenções e contratos coletivos de trabalho celebrados entre empregados e empregadores. Disponibiliza elementos comprobatórios de sua auditoria; • Identifica fatores de risco ocupacional e determina medidas para sua avaliação. Define a implementação de medidas de controle ou eliminação de fatores de risco e concede prazos para adequação de procedimentos. Analisa causas de acidentes e doenças do trabalho e atende emergências; • Realiza avaliações qualitativas e quantitativas de riscos ambientais. Presta apoio quando da realização de perícias técnicas para caracterização de insalubridade ou periculosidade; • Realiza plantões para atendimento ao público sobre relações trabalhistas e aspectos inerentes à saúde e segurança do trabalhador. Orienta entidades de classe e encaminha trabalhadores a órgãos competentes. Ministra conselhos técnicos; • Presta orientações às pessoas sujeitas à inspeção do trabalho sobre instalação e funcionamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e dimensionamento dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt); • Presta assistência às Cipas, participando de reuniões como representante da unidade descentralizada do órgão competente; • Promove ações para coibir o trabalho infantil e verificar a adequação do trabalho do adolescente. Participa de estudos e análises sobre as causas de acidentes do trabalho e de doenças ocupacionais. Colabora na elaboração de recomendações sobre segurança e saúde em ambiente laboral; • Cumpre prazos legais, devolvendo processos e demais documentos nos prazos estipulados. Elabora relatórios de suas atividades, nas condições e nos prazos fixados pela autoridade nacional em matéria de inspeção do trabalho; • Notifica irregularidades ao empregador, informa processos administrativos e compõe comissões de inquérito e sindicâncias;	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;
Magarefe – CBO 8485-20	• Executar procedimentos de segurança alimentar, observando detalhes em relação à higiene pessoal, dos utensílios de cozinha, das máquinas e dos equipamentos e do ambiente de trabalho; • Executar cuidados com a higiene por ocasião das operações de manipulação de alimentos; • Aplicar as Normas de Segurança Alimentar; • Participar das ações de combate às pragas; • Participar do recebimento, separação e acondicionamento de gêneros alimentícios; • Identificar os principais órgãos e tecidos de bovinos e suínos; • Executar as operações de abate; • Realizar a esfola, o esquartejamento e a desossa; • Manusear os equipamentos utilizados no processamento do gado; • Auxiliar na inspeção dos animais que serão abatidos; • Executar a gestão de resíduos; • Realizar a manutenção do material; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Abatem bovinos e aves controlando a temperatura e velocidade de máquinas; • Preparam carcaças de animais (aves, bovinos, caprinos, ovinos e suínos) limpando, retirandovísceras, depilando, riscando pequenos cortes e separando cabeças e carcaças paraanálises laboratoriais; • Tratam vísceras limpando e escaldando; • Preparam carnes paracomercialização desossando, identificando tipos, marcando, fatiando, pesando e cortando; • Realizam tratamentos especiais em carnes, salgando, secando, prensando e adicionando conservantes; • Acondicionam carnes em embalagens individuais, manualmente ou com o auxílio de máquinas de embalagem a vácuo; e • Trabalham em conformidadecom as normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene, saúde epreservação ambiental.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;

Técnico de Manutenção de Sistemas de Aeronaves – CBO 3143-10	• Auxiliar na confecção de embalagens e na armazenagem de itens nos depósitos de suprimentos; • Utilizar os diversos manuais técnicos da Aviação do Exército; • Operar o equipamento de hangar; • Identificar as aeronaves do Exército e suas partes sensíveis; • Identificar os componentes de cada equipamento de voo; • Operar e manutenir os equipamentos de voo; • Auxiliar na catalogação dos equipamentos de voo; • Empregar os diversos tipos de extintores de incêndio; • Conhecer as ferramentas de mecânico de voo, mecânico de aeronaves e mecânico de eletricidade e aviônica; • Manusear torquímetros, paquímetros e micrômetros; • Montar um local de aterragem e realizar o balizamento para o pouso de uma aeronave; • Operar a logística de suprimento da Aviação do Exército; • Realizar a manutenção do material e das ferramentas; • Realizar as medidas de segurança; e • Utilizar os equipamentos de proteção individual corretamente.	• Realizam ensaios e testes e montam componentes na fabricação e manutenção veicular automobilística, naval e aeronáutica, de acordo com normas de qualidade e desegurança do trabalho; e • Prestam assessoria a equipes internas e externas.	Básica: 56 horas; Específica: 168 horas; Prática: 588 horas; Totais: 812 horas;

9. Ao analisarmos o quadro comparativo apresentado acima, fica evidente que as atividades práticas dos cursos de qualificação propostos pelo Comando do Exército estão alinhadas com as atividades executadas em cada uma das ocupações às quais os cursos estão associados.

10. No tocante à análise das atividades teóricas a serem ministradas, verifica-se que estão em conformidade com as competências e, principalmente, com os conhecimentos listados no Quadro Brasileiro de Qualificações (QBQ) para as ocupações relacionadas aos planos de cursos apresentados.

CONCLUSÃO

11. Diante de todo exposto, este Departamento de Políticas de Trabalho para a Juventude conclui pela validação dos planos de cursos propostos para as seguintes qualificações: operador de betoneira, operador de britador de mandíbulas, bombeiro hidráulico, eletricista de instalações, pedreiro, auxiliar de logística, auxiliar de enfermagem, mecânico de manutenção de aeronaves, resgatista, bombeiro de aeródromo, cozinheiro geral, operador de empilhadeira, operador de abastecimento de combustível de aeronave, técnico de comunicação de dados, técnico de manutenção de equipamento de transmissão, armador de estrutura de concreto armado, operador de compressor de ar, operador de máquinas-ferramenta convencionais, oxidador/mestre de galvanoplastia, costureiro velamista, artífice do couro/costurador de lonas e encerados, agente de higiene e segurança, magarefe e técnico de manutenção de sistemas de aeronaves, considerando que todos os planos de cursos apresentados demonstram um alinhamento consistente entre as atividades propostas nos cursos e as atividades correspondentes listadas na classificação brasileira de ocupações.

RECOMENDAÇÃO.

À consideração superior.

Documento assinado eletronicamente

DENIS FREITAS

Agente Administrativo

De acordo.

Documento assinado eletronicamente

SHAYANE CRUZ DA SILVA

Coordenadora de Aprendizagem Profissional

De acordo.

Documento assinado eletronicamente

ANA LÚCIA ALENCASTRO

Coordenadora-Geral de Articulação e Normas

De acordo.

Encaminhe-se à Secretaria de Qualificação Emprego e Renda para avaliação e, em caso de concordância, posterior envio ao Comando do Exército.

Documento assinado eletronicamente

JOÃO VICTOR DA MOTTA BAPTISTA

Diretor de Políticas de Trabalho para a Juventude



Documento assinado eletronicamente por **Denis dos Santos Freitas**, **Agente Administrativo**, em 03/05/2024, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 .



Documento assinado eletronicamente por **Shayane Cruz da Silva**, **Coordenador(a)**, em 03/05/2024, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 .


Documento assinado eletronicamente por **Ana Lúcia de Alencastro**, **Coordenador(a)**, em 03/05/2024, às 17:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 .


Documento assinado eletronicamente por **João Victor da Motta Baptista**, **Diretor(a)**, em 03/05/2024, às 17:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 .


A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://processoeletronico.trabalho.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=3&cv=2209888&crc=A9A65C09, informando o código verificador **2209888** e o código CRC **A9A65C09**.